

A Interdisciplinaridade nas Grades Curriculares dos Cursos de Graduação em Administração no Brasil

Renistenes Eunice da Costa - renistenes@gmail.com

Universidade Federal de Uberlândia

Mayra Cabrera Costa - cabreracosta@gmail.com

Universidade Federal de Uberlândia

Tsumico Noemi Nakayo - sumilu31@gmail.com

Universidade Federal de Uberlândia

Marcílio Ribeiro Borges - marcelio.borges@hotmail.com

Universidade Federal de Uberlândia

Resumo

Este artigo faz uma análise das grades curriculares de um conjunto de cursos de Administração no Brasil, a fim de verificar a existência da interdisciplinaridade, sendo esta entendida como a prática pedagógica que melhor possibilita a interação entre as disciplinas, e por consequência melhor contribui com a construção do saber acadêmico. Este artigo em consonância com o artigo realizado por Rech, Santos e Vieira (2007), que analisou a interdisciplinaridade nas grades curriculares de cursos de Ciências Contábeis, também adotou, em sua pesquisa o pressuposto de que a possibilidade de encontrar interdisciplinaridade é maior em instituições com programas de pós-graduação. Sendo selecionadas instituições de ensino superior (IES) que possuem cursos de Graduação em Administração, com programas de Mestrado e Doutorado, e que a fim de limitar o corpus da pesquisa fossem semestrais. Através das análises das grades curriculares dos cursos foi possível observar que conforme o resultado da pesquisa realizada nos cursos de Ciências Contábeis, os cursos de Administração, também não apresentam a interdisciplinaridade com prática pedagógica relevante ou privilegiada, constata-se a presença apenas da multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade e da disciplinaridade cruzada, pois as disciplinas contidas nos períodos dos cursos analisados possuem pouca interação em termos de relacionamento e conexão de temáticas, dificultando a ocorrência de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Curso de Administração; Grades Curriculares.

1. Introdução

A atuação dos profissionais de Administração tem como princípio básico a capacidade do pensamento interdisciplinar, onde aliar soluções mercadológicas, com preceitos financeiros, estratégias e planos de ação, habilidades de relacionamento e liderança, dentre tantas outras, constituem atribuições esperadas deste profissional, sendo que o trabalho compartilhado entre diferentes setores organizacionais e diversas áreas de conhecimento sustenta a atuação do profissional da área de Administração. Sendo necessária para sua melhor formação, em se tratando de atividade meio, a atualização pelas instituições de ensino de práticas pedagógicas que possibilitem a interação entre diversos saberes e a solução de problemas através do uso compartilhado de conhecimentos específicos e distintos entre si, o desenvolvimento de habilidades e competências. De modo geral, a formação acadêmica deve agrupar atividades de ensino, pesquisa e extensão, enquanto o aluno deve buscar o desenvolvimento de competências que vão além das disciplinas. O diálogo entre os conhecimentos adquiridos no curso e as situações nas organizações deve permitir ao aluno seu entendimento, sua crítica e revisão. (PARECER CNE/CES n.776).

A interdisciplinaridade é responsável por um tratamento contextualizado dos conteúdos, onde a integração dos componentes curriculares em cada um dos períodos e ao longo do curso contribui para o diálogo entre conhecimentos adquiridos e situações práticas, sendo que, neste contexto, o aluno sai da situação de mero espectador passivo no processo formativo, tornando-se membro ativo no processo de ensino-aprendizagem, incrementando seu próprio processo de aprender, os professores exercem um papel de mediadores do processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista a assimilação entre a teoria e a prática, neste contexto, a interdisciplinaridade, além de propiciar o diálogo, favorece o desenvolvimento cognitivo dos alunos. (PARECER CNE/CES n.776). Observa-se ainda que segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (2005), o Projeto Pedagógico do curso deve abranger formas de realização da interdisciplinaridade e contemplar conteúdos interdisciplinares.

Neste sentido este trabalho teve como problema a seguinte pergunta: Existe interdisciplinaridade entre o relacionamento das disciplinas nas grades curriculares dos cursos de Administração do Brasil? E para responder a este questionamento, este trabalho teve como objetivo analisar a interdisciplinaridade entre o relacionamento das disciplinas nas grades curriculares dos cursos de Graduação em Administração no Brasil oferecido por instituições que possuem Mestrado e Doutorado em Administração, para tanto este trabalho se baseou-se no estudo realizado por Rech, Santos e Vieira (2007) que analisou a interdisciplinaridade nas grades curriculares dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis das instituições que possuem Mestrado, pois assim “[...]a probabilidade de ocorrer interdisciplinaridade nesta situação é maior tendo em vista a robustez dos quadros de professores que comportam estas IES...]” (RECH, SANTOS, VIEIRA, 2007, p. 3).

O artigo está dividido em cinco partes além desta introdução. Em um primeiro momento falamos sobre o conceito de interdisciplinaridade; em seguida aproveitamos para discorrer sobre as formas de relacionamento entre as disciplinas. Depois apresentamos a metodologia utilizada na pesquisa; fazemos uma análise sobre os resultados da pesquisa; e por último apresentamos as considerações finais.

2. Revisão da Literatura

2.1 A interdisciplinaridade desde a origem

A interdisciplinaridade está presente na origem das ciências e do ensino, ocorrendo com o tempo um processo de segmentação do conhecimento e o surgimento cada vez mais de especializações (FAZENDA, 2011; SCHWARTZMAN, 1997), neste sentido ocorre o surgimento das disciplinas no século XIX, com o advento da formação das universidades e seu desenvolvimento com o avanço das pesquisas científicas (FAZENDA, 2011; MORIN, 2002). Ocorrendo ainda casos onde a disciplina possui o mesmo nome de alguma ciência, mas não contem sua abrangência, apropria-se da ciência para ensinar algum estudo científico em determinado período. Segundo Morin (2002), as disciplinas isolam o objeto do seu meio e partes de um todo, sendo uma maneira de organizar o conhecimento. Ainda dentro da temática da disciplina ocorreram na década de 1960, movimentos de estudantes na Europa, em especial na França e na Itália, que reivindicavam um diálogo entre disciplinas, surgindo então a busca por uma interdisciplinaridade entre grandes áreas do conhecimento (FAZENDA, 2011).

De acordo com Jantsch e Bianchetti (2002), a interdisciplinaridade suscita muito mais perguntas do que respostas, em função não somente de suas possibilidades mas sobretudo pela dificuldade em se estabelecer suas limitações sendo possível afirmar que ainda hoje não há um consenso sobre os estudos de interdisciplinaridade no Brasil. Para os autores (JANTSCH, BIANCHETTI, 2002), interdisciplinaridade é um conjunto de conhecimentos comum a um grupo de disciplinas de um mesmo nível, promovendo o relacionamento entre duas ou mais disciplinas, existindo dependência e colaboração entre diversas disciplinas.

Para Cesarino e Corrêa (2015) a interdisciplinaridade nos cursos de graduação ocorre quando conhecimentos de outras disciplinas se agregam com disciplinas diferentes e um dos pontos positivos mencionados pelos autores é a melhoria do raciocínio e da análise, além de auxiliar na tomada de decisões, ainda mais em cursos voltados para a gestão, como é o caso da administração.

Japiassu (1976), um dos primeiros pesquisadores do assunto no Brasil, discute a epistemologia da interdisciplinaridade e o uso inadequado da interdisciplinaridade nos estudos brasileiros, que chega a se popularizar na década de 1970, sendo que para o autor, a interdisciplinaridade é uma metodologia de ensino em sala de aula, na qual se propõe um tema com abordagens em diferentes disciplinas, onde a interdisciplinaridade supõe um eixo integrador, objetivando transpor o pensamento fragmentado e propor algo inovador. Nesse sentido, a interdisciplinaridade propicia a aliança entre teoria e prática através do relacionamento das disciplinas.

“O processo interdisciplinar pode ser caracterizado como o nível em que a colaboração entre as diversas disciplinas ou entre os setores heterogêneos de uma mesma ciência conduz a interações propriamente dita, isto é, a uma certa reciprocidade nos intercâmbios, de tal forma que, no final do processo interativo, cada disciplina saia enriquecida”. (JAPIASSU, 1976, p. 75).

A interdisciplinaridade prevê uma mudança da noção da disciplina e da sua relação com a construção de conhecimento (FAZENDA, 2011), sendo que “O valor e a aplicabilidade da Interdisciplinaridade, portanto, podem-se verificar tanto na formação geral, profissional, de pesquisadores, como meio de superar a dicotomia ensino-aprendizagem” (FAZENDA, 1992, p. 49).

Neste sentido para Santomé (1998), a interdisciplinaridade tem um poder de estruturar o conhecimento através de conceitos, contextos e práticas voltadas para problemas que transcendem as disciplinas e para Piaget (2003), a interdisciplinaridade é forma de buscar a transdisciplinaridade, desta forma, a interdisciplinaridade contribui para que o aluno se torne mais capacitado na identificação e solução de problemas.

2.2 Forma de Relacionamento entre disciplinas

Diante de um cenário de complexo disciplinar (JANTSCH, BIANCHETTI, 2002), existem vários níveis de hierarquização no relacionamento entre as disciplinas, conforme Jantsch e Bianchetti (1995), Amboni e outros (2012), Santomé (1998), Fazenda (2011). Para tanto, a taxinomia mais difundida foi proposta por Jantsch no Seminário da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico (OCDE) de 1979, sendo proposto níveis de relacionamento entre as disciplinas, que seriam a multidisciplinaridade; pluridisciplinaridade; disciplinaridade cruzada, interdisciplinaridade; transdisciplinaridade.

A multidisciplinaridade é a “justaposição de várias disciplinas em torno de um mesmo tema ou problema, sem o estabelecimento de relações entre os professores de cada disciplina” (AMBONI et al., 2012). O nível de integração entre as disciplinas é baixo, são oferecidas diversas disciplinas simultâneas, mas não relacionadas entre si, ocorrendo a necessidade de iniciativas de todos os envolvidos (JAPIASSU, 1976).

A pluridisciplinaridade é a justaposição de diversas disciplinas situadas “num mesmo nível hierárquico e agrupadas de modo a fazer aparecer as relações entre elas” (JANTSCH, 1970), o relacionamento entre as disciplinas é efetivo, há uma coordenação de uma das disciplinas para estabelecer objetivos comuns entre as disciplinas e estratégias de cooperação, portanto a comunicação é desequilibrada. No entanto as disciplinas não modificam o conteúdo, uma disciplina preenche as lacunas da outra (AMBONI et al., 2012).

A disciplinaridade cruzada não é contemplada pelos autores anteriores a Jantsch, sendo que o autor introduz esse nível como um nível intermediário para a interdisciplinaridade, ocorrendo a disciplinaridade cruzada quando é realizada a reinterpretação dos objetivos a partir do objetivo da disciplina em questão, ainda segundo Jantsch (1970), os recursos metodológicos de uma disciplina são impostos a outras disciplinas do mesmo nível, existindo interação entre duas ou mais disciplinas, sendo estas modificadas e passando a depender de outras. Há colaboração entre as diversas disciplinas, ou entre setores heterogêneos de uma mesma ciência. (AMBONI et al., 2012).

De acordo com Jantsch (1970), a interdisciplinaridade é uma “axiomática comum a um grupo de disciplinas conexas e definidas num nível hierárquico imediatamente superior, o que induz a noção de finalidade” (JANTSCH, 1970).

Amboni e outros (2012) afirmam que a interdisciplinaridade

“[...]representa o grau mais avançado de relação entre disciplinas, se for considerado o critério de real entrosamento entre elas. Neste caso, não ocorre a simples justaposição ou a complementaridade entre os elementos disciplinares, mas uma nova combinação de elementos internos e o estabelecimento de canais de trocas entre os campos, em torno de uma tarefa a ser desempenhada conjuntamente. Espera-se que surjam novos conhecimentos e posturas dos envolvidos no processo.” (AMBONI et al., 2012, p. 10)

Por fim, no nível da transdisciplinaridade, não existe limites de relacionamento entre as disciplinas, a interação e a coordenação são intensas e podem surgir novas disciplinas, forma-se um sistema orgânico “gerando uma interpretação mais holística dos fatos e fenômenos” (AMBONI et al., 2012, p. 10). Jantsch (1970) define a transdisciplinaridade como coordenação de todas as disciplinas e interdisciplinas de um sistema de ensino inovado.

É importante verificar que segundo Santomé (1998) existem outros níveis de hierarquização do relacionamento das disciplinas e que esse relacionamento entre as disciplinas pode ser

promovido devido a diversos fatores, como espaciais e temporais, o autor ainda destaca que nesse intercâmbio de disciplinas também pode haver variáveis de ordem econômica, demográfica, demandas sociais, epistemológicas, conflitos entre disciplinas, necessidade de prestígio e desenvolvimento da ciência.

Para compreender melhor os conceitos de multidisciplinaridade, pluridisciplinaridade; interdisciplinaridade e transdisciplinaridade trazemos a figura 1 que representa o modelo de Jantsch revisado por Silva (2001).

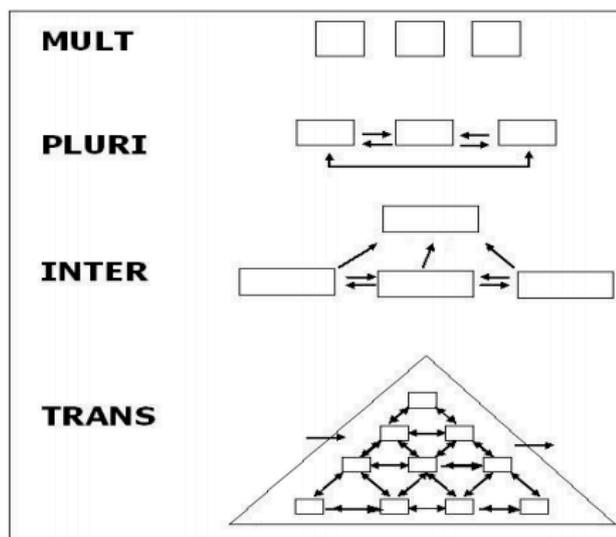


Figura 1 - Modelo de Jantsch

Fonte: Adaptado de Silva (2001)

3. Metodologia

Este trabalho se baseia no estudo realizado por Rech, Santos e Vieira (2007) que analisou a interdisciplinaridade nas grades curriculares dos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis no Brasil, sendo aplicado o mesmo método de análise utilizado pelos autores citados para a análise da interdisciplinaridade nas grades curriculares dos Cursos de Administração do Brasil.

Em cumprimento ao objetivo deste estudo, que buscou analisar a interdisciplinaridade entre o relacionamento das disciplinas das grades curriculares dos cursos de Graduação em Administração no Brasil oferecido por instituições que possuem programas de Mestrado e Doutorado em Administração, esta pesquisa se caracteriza como qualitativa que segundo Ludke e André (1986) consiste em, num primeiro momento, organizar todo o material obtido durante a pesquisa, identificando tendências e padrões relevantes, e, num segundo momento, reavaliar o que foi identificado por meio de relações e inferências em um nível de maior abstração.

O corpus desta pesquisa é composto por dezenove instituições de ensino superior que possuem cursos de graduação, mestrado e doutorado em Administração no Brasil, conforme dados do Portal Capes como pode ser observado na Tabela 1.

TABELA 1 – Instituições que oferecem Mestrado e Doutorado em Administração

Programa	Instituição	Programa	Instituição
1 Administração De Empresas	FGV/SP	11 Administração	UFV
2 Administração	UFRN	12 Administração	UFES
3 Administração	UFRGS	13 Administração	UFPR
4 Administração	USCS	14 Administração	UFRJ
5 Administração	UNINOVE	15 Administração	FUMEC
6 Administração De Empresas	PUC-RIO	16 Administração	UP
7 Administração De Empresas	UPM	17 Administração	UNP
8 Administração E Negócios	PUC/RS	18 Administração De Empresas	UNIFOR
9 Administração E Ciências Contábeis	FUCAPE	19 Administração de Organizações	USP/RP
10 Administração E Controladoria	UFC		

Fonte: Portal Capes.

Para tratamento dos dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, que faz inferências a partir do tratamento das informações contidas nas mensagens, conforme define Bardin (1977):

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 1977, p.42).

Para Vergara (2005) a análise é uma técnica de pesquisa que identifica o que está sendo dito a respeito de determinado tema e aborda três etapas: a primeira etapa é a pré-análise, a qual inclui a seleção do material e a definição dos procedimentos a serem seguidos, a segunda etapa a exploração do material, ou seja, a implementação deste procedimentos e a terceira etapa, o tratamento dos dados e a interpretação, referem-se à geração de inferências e dos resultados de investigação.

Dessa forma a pré-análise deste estudo constituiu em filtrar as instituições que possuem programas de Mestrado e Doutorado em Administração através da consulta ao site do Portal Capes, sendo realizada visita ao site destas instituições para localizar e baixar as grades curriculares dos cursos de Graduação em Administração, constatando-se nesta fase que três instituições não disponibilizavam suas grades curriculares no site da instituição, desta forma, não fizeram parte desta análise.

A segunda etapa que consistiu na exploração do material, procedeu-se a uma primeira observação, verificando-se o tempo de curso de cada instituição e como eram os períodos de aulas e suas distribuições, sendo constatado que apenas uma instituição oferece o curso em modalidade anual, em outra o curso é à distância, seis instituições oferecem o curso em nove ou dez semestres. Sendo então considerados nesta pesquisa apenas os cursos de Graduação em Administração presencial com duração de oito semestres e ofertados no período noturno, o que correspondeu a oito grades curriculares analisadas conforme Tabela 2.

TABELA 2 – Instituições Analisadas

Programa	Instituição	Programa	Instituição
1 Administração De Empresas	FGV/SP	5 Administração E Ciências Contábeis	FUCAPE
2 Administração De Empresas	PUC-RIO	6 Administração	UFPR
3 Administração De Empresas	UPM	7 Administração	FUMEC
4 Administração E Negócios	PUC/RS	8 Administração De Empresas	UNIFOR

Fonte: Portal Capes.

E na terceira etapa que refere-se ao tratamento dos dados para análise dos resultados procedeu-se a análise das grades curriculares por período consolidando todas as disciplinas oferecidas pelas instituições, período por período, sintetizando as disciplinas comuns ofertadas, sendo que as disciplinas com nomenclaturas diferentes foram agrupadas em uma única disciplina de acordo com a temática do estudo, sendo que, só foram analisadas as disciplinas obrigatórias oferecidas pelas instituições de ensino, não sendo as disciplinas optativas objeto de estudo.

4. Análise dos Resultados

Este estudo partiu da análise das grades curriculares dos cursos de Administração, consolidando as disciplinas de acordo com a temática de cada uma, analisando os períodos das disciplinas individualmente, neste caso, as disciplinas apresentadas na sequência não são ofertadas por todas as instituições em um único período, mas procurou-se demonstrar todas as disciplinas que são oferecidas, independente se se repetem ou não em outra instituição. Se as disciplinas se repetem em um mesmo período, foram agrupadas em uma única disciplina pela temática da área.

A Tabela 3 apresenta o resumo das disciplinas consolidadas de todas as grades curriculares dos cursos de graduação analisados que são oferecidas ao longo do curso de Administração separadas por período de curso.

TABELA 3 – Disciplinas consolidadas das grades curriculares do Curso de Administração 1º período.

1º Período		
Gestão de Projetos	Direito	Ética e Cidadania
Introdução ao Marketing	Cenários Empresariais	Informática
Matemática Financeira	Comunicação e Expressão	Princípios de Finanças
Matemática I	Economia	Administração e Organizações
Sociologia I	Teoria da Administração	Atividades Planejadas I
Introdução a Gestão	Teoria da Contabilidade	Métodos Quantitativos Aplicados I
Introdução a Tecnologia da Informação	Desenvolvimento de Habilidades Discentes	Organização e Planejamento de Recursos Humanos
Organizações e Ambiente Socioeconômico	Laboratório de Negócios, Inovação e Liderança.	

Fonte: Elaborado pelos autores de acordo com os dados da pesquisa.

TABELA 4 – Disciplinas consolidadas das grades curriculares do Curso de Administração 2º período.

2º Período		
Estatística I	Tecnologia e Inovação	Ética
Empreendedorismo	Projetos Intercursos I	Filosofia
Fundamentos da Gestão Organizacional	Métodos Quantitativos Aplicados II	Fundamentos em Finanças e Contabilidade
Matemática II	Informática	Introdução as Ciências Sociais
Economia	Teoria das Organizações	Psicologia
Sociologia II	Comportamento Organizacional	Contabilidade
Teoria Geral da Administração	Matemática Financeira	Direito
Fluxos, Sistemas e Processos	Fundamentos de Marketing	

Fonte: Elaborado pelos autores de acordo com os dados da pesquisa.

TABELA 5 – Disciplinas consolidadas das grades curriculares do Curso de Administração 3º período.

3º Período		
Sistemas de Informação no Ambiente Corporativo	Finanças Corporativas de Curto Prazo	Remuneração Carreira e Avaliação de Desempenho de Pessoas
Gestão de Operações	Gestão de Projetos	Pesquisa em Administração
Projeto Interdisciplinar Adm. I	Organização Sistemas e Métodos	Sociologia das Organizações
Análise Estratégia	O Humano e o Fenômeno Religioso	Análise Econômica e Financeira das Empresas
Contabilidade	Estágio Supervisionado I	Teorias das Organizações
Matemática Financeira	Método de Otimização	Métodos Quantitativos I
Estatística	Controladoria	Economia
Psicologia	Ciência Política	Estratégia Mercadológica
Administração de Marketing	Gestão de Processos	Escrita Acadêmica Empresarial

Fonte: Elaborado pelos autores de acordo com os dados da pesquisa.

TABELA 6 – Disciplinas consolidadas das grades curriculares do Curso de Administração 4º período.

4º Período		
Finanças	Comportamento Organizacional	Administração de Materiais
Microeconomia Intermediária Aplicada	Administração de Vendas e Negociação	Ferramentas da Tomada de Decisão
Pesquisa de Mercado	Matemática Financeira	Gestão de Pessoas
Atividades Planejadas II	Econometria I	Gestão do Capital Circulante
Filosofia e Ética Geral	Custos	Planejamento Tributário
Organizações	Métodos Quantitativos	Empreendedorismo
Oficina em Organizações	Gestão de Operações	Administração Estratégica
Análise das Demonstrações Contábeis	Gestão de Processos e da Qualidade	Metodologia e Técnicas de Pesquisa

Marketing	Administração Financeira	Economia Brasileira
Mercados Financeiros	Pesquisa Operacional	Controle Gerencial
Liderança e Gestão	Conjuntura Internacional e Cenários Econômicos	Modelagem de Apoio a Tomada de Decisão
Direito	Estratégias de Produção	

Fonte: Elaborado pelos autores de acordo com os dados da pesquisa.

TABELA 7 – Disciplinas consolidadas das grades curriculares do Curso de Administração 5º período.

5º Período		
Macroeconomia Aplicada Intermediária	Análise das Demonstrações Financeiras	Planejamento de Marketing Corporativo
Finanças	Empreendedorismo	Lógica de Argumentação
Logística	Administração do Terceiro Setor	Estágio Supervisionado II
Comportamento Humano nas Organizações	Administração de Sistemas de Informação	Avaliação de Ativos e Renda Variável
Marketing	Direito Tributário	Orçamento Empresarial
Administração da Produção	Gestão de Operações II	Processo Decisório
Mercado de Capitais	Administração de Serviços	Mercado Financeiro
Estratégia Empresarial	Gestão da Inovação	Gestão de Vendas
Gestão de Pessoas	Processos Organizacionais	

TABELA 8 – Disciplinas consolidadas das grades curriculares do Curso de Administração 6º período.

(continua)

6º Período		
Finanças	Direito Trabalhista	Empreendedorismo
Gestão e Análise de Projetos	Concepção de Negócios	Raciocínio Lógico
Logística	Métodos Qualitativos	Ética
Gestão de Pessoas	Fundamentos de Pesquisa Operacional	Decisão de Investimento
Projeto Interdisciplinar	Metodologia de Pesquisa	Oficina de Comunicação
Tecnologia da Informação	Planejamento de Negócios	Marketing

TABELA 8 – Disciplinas consolidadas das grades curriculares do Curso de Administração 6º período.

(conclusão)

6º Período		
Administração e Produção de Materiais	Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental	Planejamento Financeiro e Orçamentário
Estratégia		

Fonte: Elaborado pelos autores de acordo com os dados da pesquisa.

TABELA 9 – Disciplinas consolidadas das grades curriculares do Curso de Administração 7º período.

7º Período		
Operações e Competitividade	Comportamento Organizacional	Gestão da Mudança
Tecnologia da Informação e Gestão de Negócios	Administração de Varejo e Serviços	Administração de Negócios Internacionais
Orientação de TCC	Decisão de Financiamento	Inglês
Elaboração e Análise de Projetos	Gestão Estratégica para Sustentabilidade	Trabalho de Conclusão de Curso
Empreendedorismo	Atividades Planejadas III	Estratégia Empresarial
Comportamento do Consumidor e Pesquisa de Marketing	Processo Decisório e Resolução de Conflitos	Mercado Financeiro e de Capitais
Filosofia e Ética	Competências Gerenciais	Negócios Digitais
Humanismo e Cultura Religiosa	Gestão de Operações	Projeto Intercursos
Direito	Estágio Supervisionado	Simulação Empresarial
Administração de Projetos	Gestão da Inovação	

Fonte: Elaborado pelos autores de acordo com os dados da pesquisa.

TABELA 10 – Disciplinas consolidadas das grades curriculares do Curso de Administração 8º período.

8º Período		
Gestão Estratégica	Finanças	Estratégia
Trabalho de Conclusão de Curso	Análise Organizacional	Gestão Ambiental Responsabilidade Social e Ética Empresarial
Gestão de Projetos	Administração Pública	Projeto Interdisciplinar
Governança Corporativa	Estágio Supervisionado	Negócios Eletrônicos
Simulação Empresarial	Gestão Integrada de Empresas	Marketing
Direito Tributário	Decisões de Negócios	Gestão da Qualidade
Logística	Governança Corporativa	Administração de Pessoas

Fonte: Elaborado pelos autores de acordo com os dados da pesquisa.

É possível observar que no primeiro período do curso de Administração são oferecidas diversas disciplinas que estão relacionadas com as mais diversas áreas, incluindo disciplinas de introdução as teorias com os mais diversos assuntos, tais como; Teoria da Administração; Teoria da Contabilidade; Introdução a Gestão; Introdução a Marketing; e algumas disciplinas de conhecimentos gerais, como: Matemática; Sociologia, Informática.

Estas disciplinas são oferecidas sem que se observe ligação entre as mesmas, o que pode-se compreender que existe apenas um pequeno relacionamento entre elas, podendo ser nomeado de multidisciplinaridade, conforme conceito de Japiassu (1976). Assim no caso de aplicação da interdisciplinaridade entre estas disciplinas é necessário maior envolvimento por parte dos docentes e não só com a própria disciplina isoladamente, mas também com todos os demais professores que ministram as demais disciplinas para que ocorra a interdisciplinaridade.

No segundo período também identifica-se a presença da multidisciplinaridade, pois assim como no primeiro período são várias disciplinas ofertadas das mais diferentes áreas do conhecimento sem nenhum relacionamento entre elas. Para proporcionar um conhecimento interdisciplinar para os alunos os professores certamente deverão lançar mão de um conjunto de habilidades e melhores técnicas para que isto ocorra, haja vista que as disciplinas são bem

distintas. Nota-se o início do aprofundamento no conteúdo em relação à Administração com uma aproximação das disciplinas, como pode-se ver em: Fundamentos da Gestão Organizacional; Teoria das Organizações e Comportamento Organizacional.

Analisando as disciplinas ministradas do terceiro período observa-se que há mais disciplinas relacionadas à área de Administração do que em períodos anteriores, iniciando aqui um aprofundamento nos conhecimentos na área em que a Administração está inserida, desta forma é mais fácil haver uma interação no relacionamento entre as disciplinas.

Assim como pode-se observar mais disciplinas de um mesmo grupo de conhecimento como: Finanças Corporativas de Curto Prazo; Análise Econômica e Financeira das Empresas; Teorias das Organizações; Pesquisa em Administração; Estratégia Mercadológica; Gestão de Processos; Gestão de Operações; e Gestão de Projetos; permitindo assim um maior relacionamento entre as mesmas, mas pouca comunicação entre elas, assim como afirma Amboni (2012) este nível de relacionamento entre as disciplinas se caracteriza como pluridisciplinaridade.

Já no quarto período há uma grande quantidade de disciplinas diferentes, apresentadas mesmo após a consolidação, o que caracteriza uma maior divergência entre as grades curriculares destas instituições, esta mesma realidade aqui apresentada foi observada da mesma forma no estudo de Rech, Santos e Vieira (2007) com os cursos de Ciências Contábeis, tal semelhança pode ter ocorrido pelos dois cursos serem de áreas afins e por isso apresentam estas mesmas características.

Neste período algumas disciplinas demonstram uma relação entre si que permite uma maior integração entre as mesmas como observado em: Organizações; Oficina em Organizações; Liderança e Gestão; Comportamento Organizacional; Gestão de Operações; Gestão de Processos e da Qualidade; Estratégias de Produção; Ferramentas da Tomada de Decisão; Administração Estratégica; Controle Gerencial; Modelagem de Apoio a Tomada de Decisão. Assim, é possível classificar este relacionamento como sendo uma pluridisciplinaridade, quando tem-se disciplinas de um mesmo grupo de conhecimento como demonstrado acima, mas sem inter-relação.

Na análise do quinto período constata-se que as disciplinas ofertadas tem um enfoque maior para o curso de Administração, e que, em se tratando de um curso muito amplo que envolve diversas áreas do conhecimento em uma organização, são muitas as áreas que o profissional deve conhecer, e por mais que as instituições estejam oferecendo disciplinas mais focadas na área, estas são muito gerais, o que dificulta o relacionamento entre elas, e leva a caracterização neste período também como multidisciplinaridade.

Analisando as disciplinas oferecidas no sexto período verifica-se a existência de vários enfoques diferentes, mas voltados para o aprofundamento do conhecimento na área de Administração, porém as disciplinas são oferecidas isoladamente sem uma relação entre elas, há apenas uma justaposição de informações para aprofundar o conhecimento. Desta forma, assim como apresentado no primeiro e segundo período pode-se classificar o sexto período como multidisciplinar, sendo que a diferença aqui é que são poucas as disciplinas oferecidas que não são voltadas para o enfoque da Administração.

O que se observa no sétimo período é a disciplinaridade cruzada, onde são ofertadas disciplinas na área de Administração, com certa relação entre elas e também identifica-se a presença de marcos teóricos, métodos e conceitos, como pode ser observado nas disciplinas: Operações e Competitividade; Comportamento Organizacional; Estratégia Empresarial; Processo Decisório e Resolução de Conflitos; Competências Gerenciais; Gestão de Operações e Simulação empresarial. Por outro lado, reconhecemos também a presença da multidisciplinaridade na justaposição de disciplinas com pouco relacionamento e interação

com a Administração como observamos nas disciplinas: Inglês; Filosofia e Ética; Direito e Cultura e Humanismo Religioso.

As disciplinas oferecidas no oitavo período do Curso de Administração através do resumo das disciplinas apresentadas na Tabela 10, são disciplinas relacionadas a área da Administração, mas não apresentam marcos teóricos, métodos ou conceitos, são apenas disciplinas de áreas afins o que caracteriza-se como uma pluridisciplinaridade.

5. Conclusões

Neste trabalho o objetivo foi analisar a interdisciplinaridade entre o relacionamento das disciplinas nas grades curriculares de um conjunto de cursos de Graduação em Administração no Brasil oferecido por instituições que possuem programas de Mestrado e Doutorado em Administração, podendo ser observado que Da mesma forma que foi evidenciada na pesquisa realizada por Rech, Santos e Vieira (2007), o resultado das análises aqui realizadas também evidenciaram pouco relacionamento entre as disciplinas, o que permite constatar que nenhuma grade curricular apresenta interdisciplinaridade entre as disciplinas ou transdisciplinaridade.

Apesar de ter muitas disciplinas oferecidas isoladamente e outras que são relacionadas com a área de Administração, existe uma possibilidade de melhorar o relacionamento entre elas, organizando melhor as disciplinas de forma que possa ocorrer a interdisciplinaridade e garantir aos docentes uma melhor aplicação dos métodos e conceitos.

O curso de Administração é um curso de característica multidisciplinar que tem por objetivo a transmissão de conhecimentos das mais diversas áreas que envolve o mundo das organizações e permite o profissional atuar em diversas áreas do conhecimento como alta administração de empresas privadas, públicas e de organizações não governamentais, em diferentes áreas gerenciais do mercado de trabalho como marketing, RH, produção e finanças, levando a um elevado grau de complexidade na interação entre as disciplinas, mas com uma melhor organização das grades curriculares há possibilidade de melhorar a relação entre as disciplinas de forma que ocorra a interdisciplinaridade.

Apesar das questões levantadas, cabe ressaltar as limitações desta pesquisa, seja pelo perfil dos cursos de graduação pesquisados, limitando-se a grades curriculares disponíveis na internet, seja pela metodologia de análise, que partindo da constatação do grau de relacionamento entre as disciplinas, não possibilitou, a verificação dos projetos pedagógicos dos cursos, das ementas das disciplinas e dos planos de ensino das aulas, além do conjunto de ações de pesquisa e extensão que podem conter mecanismos de ensino aprendizagem que possibilitem o exercício da interdisciplinaridade.

Sugere-se para futuras pesquisas, além das análises das grades curriculares, realização da análise das ementas das disciplinas; avaliação do projeto pedagógico como um todo; e formas de colaboração entre disciplinas e profissionais de diferentes áreas do saber, indica-se ainda uma pesquisa com os docentes para verificar como o relacionamento entre as disciplinas e a interdisciplinaridade pode ocorrer na prática.

Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

BRASIL. **Parecer CNE/CES nº 776**, de 03.12.1997. Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em 02 julho de 2016.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 4**, de 13.07.2005. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em 02 julho de 2016.

CEZARINO, Luciana Oranges; CORRÊA, Hamilton Luiz. Interdisciplinaridade no ensino em Administração: visão de especialistas e coordenadores de cursos de graduação. **Administração: ensino e pesquisa**, v. 16, n. 4, p. 751-784, 2015.

CORGOSINHO, Rosane de Magalhães Lopes. **Interdisciplinaridade: utopia ou necessidade? Uma análise da prática no curso de Administração de uma IES de Belo Horizonte**. Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, 2007.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou Ideologia**. 6ª Edição. São Paulo. Loyola. 2011. Disponível em: http://www.pucsp.br/gepi/downloads/PDF_LIVROS_INTEGRANTES_GEPI/livro_integracao_interdisciplinaridade.pdf. Acesso em: 22 de jul. 2012.

JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio. **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. Petrópolis: Vozes, 1995.

JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio. **Interdisciplinaridade e Práxis Pedagógica: tópicos para discussão sobre possibilidades, limites, tendências e alguns elementos históricos e conceituais**. Ensino em Re-vista, 10, (1): 7-25, jul.01/jul.02.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, E.P.U., 1986.

PASSOS, Ivan Carlin. **A interdisciplinaridade no ensino e na pesquisa contábil: um estudo no município de São Paulo**. 2004. 165f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade)-FEA-USP, São Paulo, 2004.

PIAGET. **Psicologia e pedagogia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

RECH, Ilírio José; SANTOS, Leidimar Cândida dos; VIEIRA, Ivone Pereira. **Interdisciplinaridade: Um Estudo das Grades Curriculares dos Cursos de Graduação das Instituições de Ensino Superior que Oferecem Cursos de Graduação e Mestrado em Contabilidade**. Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, segundo semestre de 2007.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SCHWARTZMAN, S. **A redescoberta da cultura: ensaios de cultura**. São Paulo: EDUSP, 1997.

SILVA, D. J. da. O paradigma transdisciplinar: uma perspectiva metodológica para a pesquisa ambiental. In: **Workshop Sobre Interdisciplinaridade**. São José dos Campos: INPE, 2001.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2005.